

Polivet Itapetininga é apontada como Líder de Mercado Em gratidão traz a seus clientes a Ultrassonografia Veterinária

A **POLIVET-Itapetininga** é hoje a líder na preferência do mercado veterinário de Itapetininga.

Com 20 anos de prestação de bons serviços, a policlínica faz parte do conjunto das clínicas veterinárias mais completas do Brasil, tanto no atendimento de saúde em geral, como em setores altamente especializados como odontologia, cardiologia, geriatria.

A manutenção deste desenvolvimento técnico só foi possível graças ao trabalho oferecido pela Diretora Executiva Sandra Canal, com MBA (Master Business Administration). Mais recentemente, a contratação da gerente da policlínica, Andressa Pinheiro, contribuiu para consolidar o já bom atendimento aos nossos clientes.

Página 03

Muito Obrigado!



Retribuindo o carinho e a liderança na preferência, a equipe da **POLIVET-Itapetininga** trouxe novos recursos tecnológicos: o melhor e mais completo leque de opções em saúde animal.

Oferece, hoje, um dos completos **LACVs - Laboratório de Análises Clínica Veterinárias**; - do Brasil, assim como um setor de Diagnóstico por imagens, com moderno e eficaz aparelho de ultrassonografia Hitashi EUB515A com três sondas transdutoras e recursos para a realização de ecocardiogramas, além de dispor de serviços de Raio-X.

Trazer o melhor a Itapetininga, promover a evolução tecnológica da região é a forma que encontramos para dizer: muito obrigado!

Página 04

Agronomia USP



É com muito carinho e prazer que informamos que nosso querido sobrinho Gabriel Girard, filho do casal Dr Cesar Girard -MV e Pituca (Lúcia), entrou em Engenharia Agrônoma da ESALQ - USP. Quando recebemos a informação esta edição estava fechada.

Maiores detalhes na próxima edição.

Dr Canal MV - Redator

Nova Estagiária

Elaine dos Anjos veio de Mirandópolis SP para realizar, durante os próximos 6 meses, estágio supervisionado na **POLIVET-Itapetininga**.

Veja os relatos de Elaine e de Joely (de Pernambuco)



Página 02

Clínica Aviária

Raoní Canal faz estágio na clínica aviária da USP e traz a Itapetininga as mais atuais tecnologias aplicadas nesta faculdade.

Página 11

Plantão Veterinário

estabelecido por Dr. Nelson Lara e o Sindicato Rural de Itapetininga é aprovado pelo CRMV SP - Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Página 02

Viatura

Equipe da Policlínica equipada para o traslado de pacientes entre os domicílios e a policlínica, em veículo preferencial.

Página 12



Continua a troca de óleo queimado por sabão

Página 10

Cirurgia Inovadora:

Implante de teto de vaca



Em uma cirurgia inovadora, Dr Canal, auxiliado pelas estagiárias Joely Vieira (Pernambuco) e Maialú Canal (São Paulo) promove o implante do teto de uma vaca girolanda. O sucesso deste implante traz aos produtores uma nova opção para os comuns acidentes de amputação traumática.

Página 05

Painel de Editoração

Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatrics Veterinária: 2000
Clínica de Felinos: 2001
Lab. Análises Clínicas: 2006

Jornal - JPI : Julho 2006
CNPJ - Isento
I.Municipal- I-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720
Editor, Redator Chefe e
Diretor de Distribuição
Ivo Hellmeister Canal
CRMV SP 3967 -MV USP - 83

Jornalista Responsável -
Marco Antônio V. Moreas -
MTB 026 705 - Jornalista
PUC - Campinas 1987
Diretora Executiva e
Revisora Arquivo Final:
Sandra Regina B. Canal
Circulação: Itapetininga e Região

Diagramação:
Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoní Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal

Equipe de Revisão:
Ithamar Canal
Eng.Civil USP/1954
Janete d Almeida Ferro
Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978
Raoní Bertelli Canal
Estudante M.V. USP
Rua Ministro Esaú Corrêa

de Almeida Moraes 134
18 200 590 Vila Rosa -
Itapetininga SP Fone (15)
3272 1991 e 3272 6992
jpi@polivet-
itapetininga.vet.br
Tiragem: bimensal
11 mil exemplares

Editorial

O número UM

Este mês recebemos a notícia de que estamos em primeiro lugar na preferência na cidade, hoje somos a número um.

Depois da celebração e da alegria pela boa nova, vejo-me refletindo sobre qual será o sentido de sermos o número um: o que isso realmente representa?

De um lado muita coisa. Mostra o reconhecimento do mérito, mostra que nosso trabalho, árduo por sinal, em oferecer os melhores ser-

viços está sendo percebido pela população, pelos nossos amigos clientes.

Chegamos há mais de 20 anos, viemos modificando o padrão tecnológico-cultural, modificando a sociedade pela melhoria da qualidade total de vida do Itapetiningano, através da saúde animal.

Ao chegar à cidade, logo percebemos diferenças culturais com o ambiente de onde viemos. Como forasteiros que éramos, deu-nos trabalho para nos acostumar com alguns dos hábitos da cidade.

Seremos hoje a clínica número um na preferência da

cidade significa que fomos aceitos, que nos integramos à sociedade e hoje não somos mais forasteiros.

No nosso caso, este presente foi o reflexo do nosso esforço em nos adaptar, não uma meta a ser alcançada.

Trabalhamos para melhor servir. Trouxemos a odontologia, a cardiologia, montamos o laboratório e trouxemos as técnicas do ultrassom para as ecografias, tudo para nos manter em dia com a melhor tecnologia disponível, como o desejam nossos clientes.

O valor, a verdadeira questão não é ser o número

UM, mas sim a consciência de oferecermos sempre o melhor naquilo que podemos. Nunca lutamos para ser a melhor clínica, mas sim para oferecer o melhor que podemos, independentemente da posição que ocupamos no "ranking" da preferência dos cidadãos.

O bom lavrador que planta alfaces, não se sente satisfeito em saber que uma geadinha queimou a horta de seu vizinho e que agora ele tem as melhores alfaces da cidade, mas se sente muito satisfeito ao ver que o melhor de seu trabalho se frutifica em lindas, grandes e naturais alfaces.

Sente-se satisfeito ao saber que grande parte da população reconheceu a excelência de seus serviços.

Ser o número um não um lugar a ser alcançado, é apenas um posto de passagem. O importante é saber que o melhor de nosso empenho, o máximo que podemos dar seja sempre o que temos a oferecer aos nossos amigos e clientes.

Fica nosso reconhecimento também por sermos queridos na cidade, só temos a agradecer: **"Muito obrigado"**

Dr Canal - MV - Editor

Inteligência I:

De acordo com uma pesquisa de uma universidade inglesa, não importa em qual ordem as letras de uma palavra estão, a única coisa importante é que a primeira e a última letras estejam no lugar certo. O resto pode ser uma bagunça total, que você ainda pode ler sem problema.

Isso é porque nós não lemos cada letra isolada, mas a palavra como um todo.

Só de bloco.

Inteligência2:

Fixe seus olhos no texto abaixo e deixe que a sua mente leia corretamente o que está escrito.

35T3 P3QU3N0
T3XTO 53RV3
4P3N45 P4R4
M05TR4R COMO
N0554 C4B3Ç4
CONS3GU3 F4Z3R
C O I 5 4 5
IMPR355ION4ANT35!
R3P4R3 N1550! NO
COM3ÇO 35T4V4
M310 COMPLIC4DO,
M45 N3ST4 LINH4
SU4 M3NT3 V4I
D3CIFR4NDO O
CÓDIGO QU453
4UTOM4TIC4M3NT3,
S3M PR3CIS4R
P3N54R MUITO,
C3RTO? POD3 FIC4R
B3M ORGULHO5O
D1550! SU4
C 4 P 4 C I D 4 D 3
M3R3C3! P4R4BÉN5!

Novas estagiárias vêm conhecer Itapetininga

Elaine Cristina Dias dos Anjos

Eu vim de Mirandópolis SP, que fica a 700Km distante da policlínica. Vim com o objetivo certo de aprender coisas novas. Cada lugar é diferente em cultura. A gente deve saber que deve aprender coisas diferentes. Quanto mais diferentes forem, melhor, porque é assim que se evolui. O costume em minha cidade é o de ensinar a forma como as coisas devem ser feitas. Em outros lugares, a maneira de fazer as coisas pode ser muito diferente. Por isso a gente deve saber juntar um pouquinho de cada conhecimento para fazer um só, bem melhor.

O que me chamou mais a atenção, foi porque eu quero me especializar em odontologia veterinária e a POLIVET-Itapetininga trabalha com esta técnica que pretendo aprender. Espero, realmente, aprender o que não sei.

Na faculdade aprende-se o "básico do básico", de tudo um pouquinho, mas o

aprendizado destas técnicas é feito na prática, aplicando os ensinamentos da faculdade.

Quando eu entrei no "site" da clínica, principalmente na página de estágios, achei muito bom. Pude logo ver que nos outros lugares não existe esta preocupação com disciplina e regras. Eu percebi que a equipe é muito rígida e exigente, minha mãe adorou as regras, eu vi que é mesmo uma coisa séria.

Desde a chegada, minhas primeiras impressões foram de que não conseguiria, porque é uma coisa muito nova para mim, um ritmo novo, uma cultura totalmente nova e diferente.

Cheguei já achando



Elaine

Joely

muito estranho por que a clínica é embaixo, tem uma descida grande para chegar, é muito bonito, mas parece um buraco e, em minha cidade não existe nada igual, minha cidade é plana. Só que quem vê cara não vê o coração. Fui muito bem recebida, com muito carinho, sim por que eu pensei que não fosse assim como em uma família: a recepção foi muito boa.

Nestes seis meses esta será minha família porque a minha maior dificuldade é a saudade que sinto de minha mãe.

Joely de Souza Vieira da Cunha

Sou estudante da URPE Universidade Federal Rural de Pernambuco e farei meu estágio na Polivet Itapetininga de 27 de dezembro de 2007 a 28 de fevereiro 2008.

Como sou de Olinda, Pernambuco, primeiramente meus pais ficaram preocupados por eu querer fazer um estágio tão distante de casa, mas, após eles verem no site da Internet que o estágio oferecia alojamento e com as outras condições que a clínica oferecia, entramos em um acordo: eles veriam por si mesmos, de perto a clínica. Desta forma pude me candidatar a vaga. No dia 27 de dezembro de 2007, chegamos todos, meu pai, minha mãe e minha irmã. Fomos bem recebidos pela família Canal; minha família teve certeza de que eu estaria em um bom lugar.

Quanto ao estágio em si, o site da Internet informa que existe muito trabalho.

Pessoalmente percebo que este trabalho é realizado com muito carinho, passando bastante segurança para os clientes e estagiários e contribuindo muito com meu crescimento pessoal e profissional.

Tenho possibilidade de fazer trabalhos e executar serviços supervisionados. Com isso, todos os erros que estou cometendo, são, de imediato, corrigidos. Desta forma estou aprendendo cada vez mais, o que é, afinal, o objetivo de minha vinda.

Aqui todos me tratam como se eu fosse da família e já posso dizer que tenho uma família Paulista-Italiana em Itapetininga.

Cada um dos "Canal" tem uma virtude: **Maialú** é carinhosa; **Luara** é extrovertida; **Raoní** é inteligente e exigente, **Dr. Canal** é competente e **Sandra** a "mãezona" preocupada com todos e sempre muito atenciosa. Esta é minha segunda família.

JPI em Notícias

Polivet Itapetininga, a número UM

Consolida a liderança do segmento das clínicas veterinárias de Itapetininga

A nova **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**, empresa cujos lemas são Carinho, Respeito, Tecnologia, situada na Vila Rosa, foi exaltada como a mais querida clínica veterinária de Itapetininga em 2007. Recebemos o título de "A Líder do Mercado", em pesquisa de campo realizada pela Ipp Cons. e Pesquisa.

Tivemos a entrada, da Diretora Sandra Canal,

de sua assistente, Gerente Andressa Pinheiro; da Adriana Fogaça, no setor de organização e limpeza e de Larissa Trisolio, junto ao marketing da policlínica.

Assim foi possível consolidar a união entre o melhor em termos de atendimento técnico-científico a um aprimorado relacionamento de satisfação com o cliente.

Esta filosofia de trabalho foi o que trouxe a Polivet-Itapetininga a ser eleita pela população de Itapetininga

como a mais querida, levou ao reconhecimento da equipe como um time vencedor. Comemoramos a visita de cada cliente com um capuchino quente ou com um chá gelado.

A equipe **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**, líder do Mercado em 2007, agradece à população pelo reconhecimento do esforço e empenho com que trata seus clientes e pacientes.

Quem compõe a equipe Líder de Mercado?

Com o aumento do movimento da **POLIVET-Itapetininga** e o incremento de dois importantes setores, a Família Canal precisou contratar novos membros para se integrarem à equipe e auxiliar nas importantes tarefas de zelo e controle, de assistência e atendimento aos

animais. Além de duas estagiárias, a equipe contratou a Gerente Andressa Pinheiro, a auxiliar Adriana Fogaça e Marinalva Rolim para cuidar da residência.

O importante é que, os novos membros se integraram à equipe mantendo, da mesma forma, uma só famí-

lia.

Oferecemos aos nossos leitores o depoimento dos demais membros da

Família Polivet-Itapetininga, a mais nova líder do mercado de clínicas veterinárias de nossa cidade e região.

Andressa Pinheiro - Gerente



Desde 2004, quando namorávamos, Marcelo e eu somos clientes da **POLIVET-Itapetininga**. Foi quando ganhei um casal de Akita e não sabia como cuidar, não entendia sobre a puericultura veterinária pediátrica dos cães, então comecei a pesquisar as clínicas. Entendo que era importante iniciar com uma clínica que já tivesse especialidades, como odontologia e cardiologia. Desde aquela época tenho animais e sempre Dr Canal é quem cuida deles.

O Canal se transformou em um amigo, principalmente do Marcelo. Hoje estou casada e mãe da Yasmim. O primeiro aniversário dela foi documentado no JPI volume 7 (ano 2 volu-

me3).

Sempre admirei o desempenho e o carinho com que a equipe desta clínica nos tratava, enquanto clientes e amigos. Apreciava o tratamento dispensado aos animais e a forma com que sempre os vi tratando os clientes. Só agora, no entanto, quando tive a oportunidade de me integrar a esta equipe como gerente de policlínica é que descobri que manter este padrão de qualidade dá muito mais trabalho do que as pessoas podem imaginar.

Minha atuação na clínica se dá no sentido de somar esforços na manutenção do melhor atendimento. Trabalho no setor executivo, como secretária pessoal de Sandra Canal, nossa diretora executiva. Meu trabalho se dá mais com os humanos, os proprietários, com quem tenho mais contato que com os bichinhos.

Andressa Pinheiro
Andressa@polivet-itapetininga.vet.br



Na foto da equipe líder do mercado encontra-se, a partir da esquerda, na fila de trás: dir. clínico Dr Canal, auxiliar Adriana, estagiários Raoni e Elaine. Na frente a estagiária Joely, assistente Luara, diretora executiva Sra. Sandra, estagiária Maialú e a gerente Andressa.

Adriana Aparecida da Silva Fogaça

Auxiliar na higiene: limpeza e organização

Eu sempre fui tratada pelos meus amigos como se eu fosse um cristal que pode quebrar. Estava querendo um novo emprego, mas, todas as pessoas sempre me ajudavam e me traziam tudo à mão. Eu pensava que jamais iria conseguir alguma coisa por mim mesma, sem que minhas irmãs e meus amigos o fizessem para mim.

Desta vez eu queria fazer sozinha para saber que conseguiria por mim mesma. Meu irmão contou que havia uma clínica na Vila Rosa contratando, eu fui sozinha.

Comecei a descer a rampa e vi que era fundo e diferente. Logo reconheci a Dani, uma vizinha da fazenda onde fui criada. Encontrei também, no dia da entrevista o André Vidal, da Igreja. O André é muito amigo dos donos da clínica. Entrei, fiz a entrevista e já fiquei direto trabalhando.

Eu estava acostumada a empregado-empregado, patrão-patrão, tudo separado. Ali, entretanto, tudo é diferente. Além do emprego eu



consegui uma segunda família, porque quando saio, sinto muitas saudades deles. A família Canal não é a minha família, mas eu sinto como se fosse.

Eu sempre gostei de bicho, nasci e fui criada em fazenda e me identifiquei muito com a policlínica. Lá tratamos os bichos com muito carinho.

Depois que eu comecei a trabalhar na clínica encontrei amigos que me perguntaram se eu trabalhava mesmo com Dr. Canal. Disseram-me que ele é muito bravo, arrogante, mata cachorro. Eu sempre fui de ficar quieta, mas ser quieta não é fazer papel de bobó. Eu não vou deixar que os outros falem, por que isso é tudo mentira. Se eles matam cachorro eu também e, além de tudo, seria cúmplice. Não é nada disso. Eles sempre me trataram muito bem como uma da família, quando a gente passa na marginal dá para ver e saber mesmo que eles ficam até tarde da noite tratando dos animais. Dá para ver até bem tarde a luz do laboratório acesa porque eles, de noite, ficam fazendo os exames dos

bichinhos para saber o que tratar no dia seguinte, é a única clínica que atende de madrugada.

Eu estou lá dentro e vejo o tamanho do carinho com o que eles tratam os bichos. Sabemos que existe muita gente que gosta de falar do que não sabe, nem conhece e eu acho que quem fala deveria ir lá conhecer e ver que não é nada disso e que eles são uns amorzinhos.

A todos digo que deveriam ir à clínica tomar um capuchino e descobrir quem são eles de verdade, não na fofoca de quem não sabe nada.

A clínica tem regras. Na minha casa eu não quero, eu não faço. Na clínica, entretanto, aprendi que se eu não quero eu preciso aprender e depois de aprender a gente passa a querer fazer. Descobri que aprender o que a gente não sabe é muito importante.

Neste emprego além de tudo estou tendo oportunidade de crescer e estou aprendendo coisas novas no manejo de cachorros, como dar banho, fazer tosa, fazer curativos e cuidar da parte da enfermagem veterinária da clínica. Ganhei também um novo e-mail na clínica.

Eu estou na clínica, descobri que tenho muito a aprender e pretendo ficar lá por muito e muito tempo.

Adriana Aparecida da Silva Fogaça
adriana@polivet-itapetininga.vet.br

Larissa Trisolio

Recém-entrei na equipe **POLIVET-Itapetininga**.

Estou muito feliz e tranqüila, fui muito bem recebida pela Família Canal.

Tenho certeza que irei aprender muito e passar meus conhecimentos para esta minha nova querida família.

Minha atuação será mais voltada para a área de comunicação e



marketing. Me empenharei junto ao processo da assessoria de imprensa da policlínica. Meu trabalho é voltado mais aos clientes, atendendo a seus anseios e necessidades, um setor que me encanta.

Também representarei o JPI junto aos colaboradores e parceiros. Larissa
larissa@polivet-itapetininga.vet.br

- Notícias Polivet Itapetininga -

Ultrassonografia Veterinária

Mais recursos disponíveis a seus clientes e a indicação dos colegas da região

Ultrassonografia - Animais também merecem especialistas

Os animais, principalmente os de estimação, de companhia, não são mais tratados como antigamente, hoje recebem tratamento especial e têm até direito a consultas com especialidades médicas.

A ecografia, também chamada de ultrassonografia é uma especialidade bastante recente, contando, na medicina humana, com pouco mais de 20 anos. É aplicada há muito menos tempo na medicina veterinária.

Recentemente a

O Aparelho: EUB-515A



O aparelho da policlínica é um Hitachi modelo EUB 515-A com probes convexas de frequência variável, uma de 7,5Hz (6 a 9Hz), uma de 3,5 Hz (2 a 5Hz) e uma linear de 7 Hz (6,5 a 8,5Hz).

Probes, ou transdutores, são as partes que entram em contato com o cliente, por onde o ultrassom é emitido e depois novamente captado, para ser analisado e formar as imagens. Um aparelho com três transdutores equivale a três aparelhos pois cada transdutor atende a uma necessidade diferentes e específica, podendo-se atender desde um grande animal até um globo ocular.

O aparelho da policlínica projeta as imagens para o vídeo, onde podem ser analisadas. As imagens congeladas podem ser impressas para a realização de laudos, como outros bons aparelhos o fazem. Também tem o re-

POLIVET-Itapetininga SP Policlínica **Cardiologia & Odontologia Veterinária** adquiriu um potente aparelho de ultrassom e ecocardiografia. Esta tecnologia, agora disponível, facilitará em muito o acesso dos proprietários dos animais de estimação a mais este serviço. É o caso, por exemplo, de Alpha, um poodlezinho que, já idoso, precisou passar por exame de ultrassonografia para a avaliação dos órgãos internos, inclusive da próstata.

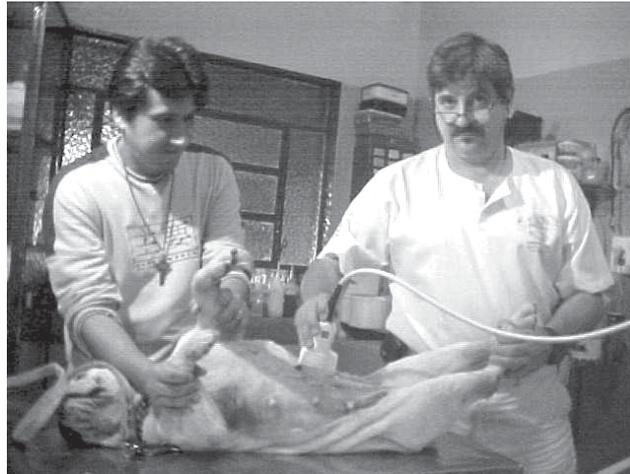
curso de gravar em VHS um filme, registrando o exame.

No caso do EUB515A, apresenta também uma saída diretamente para uma placa de captura de vídeo, de forma a que se conecte com os computadores da **POLIVET-Itapetininga**. Com este recurso os exames de ultrassom podem ser gravados em CD ou DVD, ou ainda, serem transmitidos, ao vivo, via Internet, para, virtualmente, qualquer local do planeta em que haja conexão com banda larga.

Este detalhe se torna interessante, pois o cliente pode querer acompanhar, de sua própria casa, o exame, ou ainda, os resultados, em filmes de imagens; podem ser mandados para outras clínicas requisitantes dos exames ou para serem avaliadas por especialistas em imagem.

Lembramos que Dr Canal, em 2000 publicou um trabalho sobre Tomografia Computadorizada na AEVEDI - Associação Espanhola de Médicos Veterinários Especialistas em Diagnóstico por Imagem, mantendo contato com aqueles especialistas. Com este recurso poderá enviar o exame para análise no exterior.

Tratamento da Piometra



Também é o caso de Maitê, uma Bulldog Inglesa de André Vidal, técnico em informática, que estava com Piometra, um desequilíbrio hormonal que resulta em coleção de pús no útero e que, até há muito pouco tempo, o único tratamento era a extirpação cirúrgica do aparelho reprodutivo. Pois Maitê foi medicada na **POLIVET-Itapetininga**, onde

Ultrassom Oftálmico

Puppy, um Bichon Frizee com úlcera de córnea, indicado por um colega de Apiáí, fez uma ultrassonografia oftálmica verificando que as camadas abaixo da córnea não estavam atingidas e que o diâmetro dos dois globos estava proporcional, ou

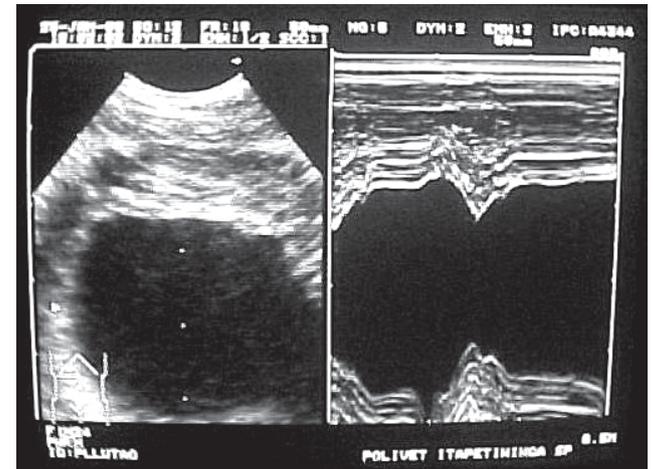
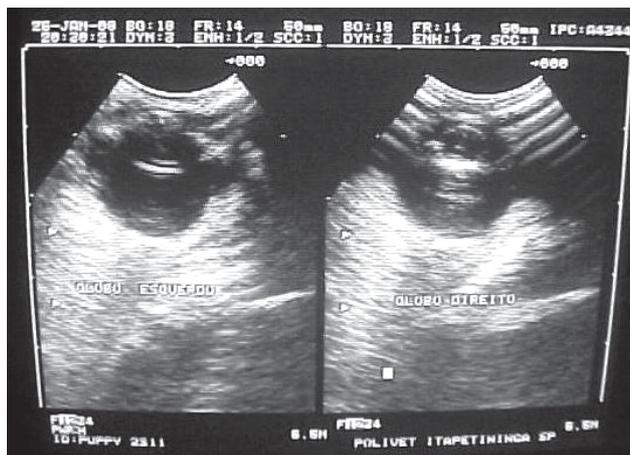
fez um longo tratamento hormonal e, ao fim de um mês, resultou em cura.

Para confirmação da cura e da alta médica, além de exames de sangue, como o hemograma completo realizado no **LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias**, Dr. Canal achou necessário a realização de um ultrassom abdominal, constatando a sanidade reprodutiva.

seja, ausência de glaucoma.

Aves

O Pavão Tiquinha se submeteu a Ultrassonografia para verificar uma possível lesão de plexo nervoso femoral.



Alguns poucos aparelhos de ultrassonografia possibilitam a realização de exames cardíacos. Este é o caso do Hitachi EUB515A da policlínica. A equipe, que já trabalha com a especialidade cardiológica, agora conta também com este moderno aparelho para realizar os testes ultrassonográficos das valvas cardíacas, assim como realizar um ecocardiograma.

É interessante notar que há 10 anos ninguém diria que uma poodlezinha faria um ultrassom

cardíaco para avaliação de um defeito de valva, ainda mais se pensarmos que estes exames foram realizados em Itapetininga. Por estes detalhes é que podemos constatar e verificar a evolução da medicina veterinária de nossa cidade.

Para maiores detalhes a equipe da **POLIVET-Itapetininga SP** Policlínica **Cardiologia & Odontologia Veterinária** se coloca à disposição no telefone (15) 3272 6992 ou 3272 1991, emergências:

(15) 9773 1737.

(ihC)



Na POLIVET-Itapetininga as gerações de médicos veterinários vão se educando e se formando, lado-a-lado, unindo nova tecnologia com velha experiência.

Casos clínicos e Coluna Interativa - Polivet-Itapetininga

Mande suas dúvidas e responderemos

Cirurgia Inovadora

Implante de teto de vaca

Por Médico Veterinário Ivo Hellmeister Canal



Vaca operada pela equipe da Polivet-Itapetininga SP

Aos 08 de janeiro de 2008, o pecuarista José Renato Lembo, amigo da família e da equipe **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** nos procurou com um problema bastante grave: uma vaca de terceira cria, nova, leiteira, produtora de 20 litros de leite ao dia, ao pular um coxo, prensou um dos tetos entre as tábuas e seu próprio joelho, rótula, fazendo um acidente de amputação traumática do teto.

O animal é um exemplar da raça Girolanda, que é uma mistura entre a raça Gir (resistente, mas com produção relativamente baixa) com a raça Holandesa (com elevada produção de leite, mas

com muito mais sensibilidade às intempéries e ao meio ambiente). Pensando que uma vaca pode produzir até uma dúzia de bezerras e esta estava na terceira cria, pensando que sua produtividade de leite é considerada excelente para os padrões da propriedade, a equipe da **POLIVET-Itapetininga**, decidiu-se pelo reimplante experimental. Desta forma, tão logo quanto possível, dirigiu-se para a propriedade. A operação de implante deu-se apenas quatro horas após o acidente, a cirurgia demorou mais quatro horas.

A equipe que realizou a cirurgia foi formada por Dr Canal, duas estagiárias, Joely Vieira da Cunha (UFRPE –

Pernambuco), e Maialú Canal (USP). Também estávamos com a “estagiária mirim” Lysis Krapf.

A porção do teto da vaca é referente ao mamilo. Esta parte é funcionalmente muito importante, pois conta com um esfíncter, um músculo circular que fecha a cisterna do teto, para que o leite seja retido na glândula mamária. Sem o esfíncter, o leite escorre continuamente, não permitindo nem a coleta (ordenha) nem a utilização pelo bezerro, além de que, aberta a glândula, a contaminação por sujidades externas, incluindo fezes, fará com que o quarto da glândula mamária se perca. Uma vaca vale pelo leite que produz.

Cirurgia Experimental Pioneira

Fato importante, que possibilitou a cirurgia, foi que o acidente foi visto pelo proprietário, Renato, que imediatamente lavou e guardou a parte amputada em gelo, mantendo a conservação e evitando contaminação.

Antes de iniciada a cirurgia, a porção do teto amputada teve de perma-

necer submersa em desinfetante próprio e mantida gelada.

Trata-se de um acidente relativamente comum na pecuária, a amputação traumática do teto. Em casos semelhantes, o procedimento é o descarte do animal, ou, no máximo, a cauterização

química da glândula. Neste caso decidimos pelo reimplante, uma cirurgia inédita, pioneira e inovadora. Foi, na realidade um experimento, que aliou a melhor técnica à adequada conservação pré-cirúrgica da parte amputada. O resultado foi excelente.



Da direita para a esquerda: o peão João, as estagiárias Maialú e Joely, a estagiária mirim Lysis, Dr Canal, o pecuarista Renato Lembo e a vaca operada.

A inovação e a técnica empregadas

Utilizou-se fio cirúrgico especial. Como se trata de material não comum, raramente clínicas veterinárias dispõem da tecnologia e de estoques deste material, para pronto uso, em caso de emergência.

Para o procedimento, em um campo total de poucos centímetros quadrados, foram utilizados seis planos de sutura, iniciando-se de dentro para fora, pela mucosa da cisterna do teto, seguido de quatro planos no conjuntivo, com fio especial, extremamente fino e absorvível. Finalmente, a última camada foi realizada com fio de nylon preto 3.0.

Uma sonda foi aplicada na ponta do teto para não



permitir o acúmulo de leite, evitando que se faça pressão na parede da cirurgia, prevenindo a

formação de fistula mamária.

Depois da operação o bezerro não pode mamar, naquele teto, por 30 dias, tempo necessário para a cicatrização e revitalização do tecido implantado. Após este período, o bezerro pode voltar a mamar normalmente, o teto pode ser ordenhado.

Nas 24 horas após a cirurgia, ao ser mojada, ou seja, receber o estímulo para soltar o leite, este produto já fluía fortemente pela sonda colocada na ponta do bico da teta.

Em 48 horas de pós-cirúrgico, o animal pulou novamente a mesma cerca, mas, desta vez, sem se ferir, motivo pelo qual o pecuarista foi orientado a, descartar o animal, pela índole.

Nos retornos a paciente apresentou-se em perfeita condição de saúde, a porção implantada mostrando que o enxerto pegaria.

Infelizmente, após 30 dias da cirurgia recebemos a notícia que a porção implantada caiu, ou seja, o implante não foi aceito.

Nosso estudo mostrou que, embora inicialmente o



teto tenha sido aceito



Nas 48 horas de pós cirúrgico o teto se mostrava totalmente saudável mostrando que a técnica cirúrgica foi adequada e que o enxerto “pegou”.

pelo organismo, ao longo do tempo a irrigação não se mostrou suficiente para manter vivo o tecido.

Novos esforços devem ser realizados no sentido de obter-se êxito neste experimento, e, verificamos, que será necessária uma cirurgia reestabelecadora das artérias de irrigação antes da técnica empregada, aumentando assim a irrigação local e as chances totais de sucesso.

Entendemos que, sem a microcirurgia vascular, a técnica não terá sucesso, mas abre-se uma porta para o desenvolvimento de opções em que, em acidentes similares, possa-se buscar a conservação da teta do animal.

A propriedade situa-se no sítio NS Aparecida, no Bairro Várzea, Sarapuí. A equipe cirúrgica agradece à família Lembo, especialmente ao Renato, pela confiança, carinho e oportunidade de realizar esta cirurgia experimental. (ihC)

Pro Omega Life e a POLIVET-Itapetininga

Clientes da POLIVET-Itapetininga trouxeram uma dúvida que, cremos, vale a pena discutir: Qual é, afinal de contas, a relação entre a equipe da policlínica e a da Dalpet, produtora da Pro-Omega Life?

Em verdade podemos afirmar que não existe relação direta.

A policlínica não ganha comissão das vendas de ração. Ainda assim, o aumento das vendas da Pro-Omega Life nos alegra,

pois, assim percebemos a melhoria da qualidade da ração que os animais, especialmente os cães e gatos de nossa cidade estão recebendo.

Aos clientes da POLIVET-Itapetininga não impomos uma ração única. Nossa prescrição é somente elucidativa, para esclarecer que não devemos utilizar rações com taxa de Extrato Etéreo abaixo de 12%. Sempre que, em uma ração balanceada, esta característica estiver

cumprida, cabe ao cliente a escolha de sua própria ração. Ainda assim, afirmamos que, para os animais da família Canal e para os internados na Policlínica temos utilizado as rações Pro-ômega Life simplesmente porque a relação entre o custo desta ração e os benefícios que ela traz para a saúde dos animais é realmente muito bom.

Existe no mercado rações de qualidade, algumas inclusive melhores. Note, entretanto, que as que

apresentam a qualidade Pro Omega Life, com 18% de extrato etéreo têm preços muito elevados, de até o dobro desta.

Quanto a rações baratas, de extrato etéreo abaixo de 12%, simplesmente não utilizamos pois entendemos que não são adequadas aos nossos clientes, por não apresentarem suficiente qualidade nutricional. Nossa equipe não substitui qualidade de ração por remé-

dios.

A Dalpet e a Pro Omega Life patrocinam a publicação destes trabalhos de informações técnicas, pois, eles entendem que a melhoria no padrão de informação e de formação da sua clientela, ocasionadas por estas publicações lhes é benéfica. Para aquele que trabalha com qualidade é bom que seus clientes entendam do assunto.

Dr Canal - Diretor Clínico

A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!

Pro Omega Life:

Um novo conceito de alimento balanceado que trouxemos para Itapetininga.

FILHOTES

NÍVEIS DE GARANTIA:

Supera as melhores rações do mercado Extrato Etéreo (mín.) 20% (VINTE)

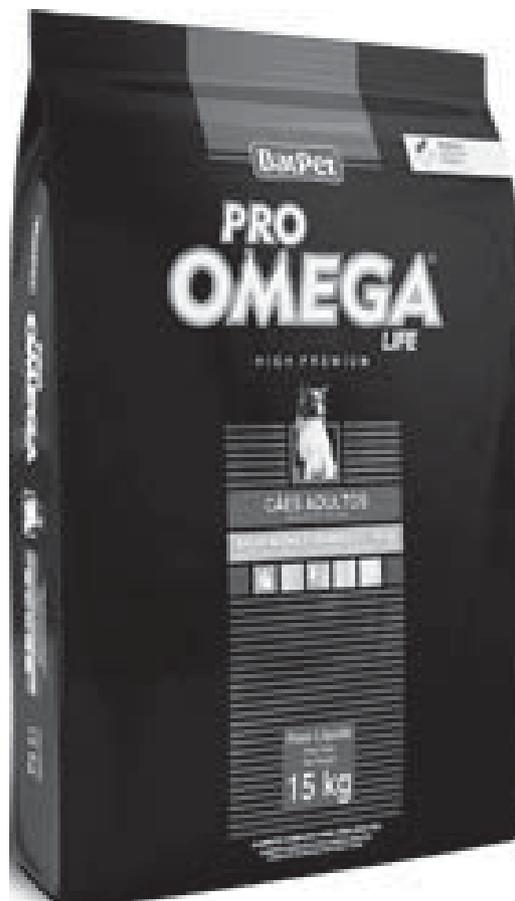
Pro Omega Life Filhotes é um alimento completo indicado para cães de todas as raças a partir do desmame até 1 ano de idade.

Após o desmame filhotes devem receber uma alimentação adequada, equilibrada e perfeita, para que possam exteriorizar o máximo de sua carga genética, demonstrada nos pêlos, olhos, músculos, sendo também fundamental para o desenvolvimento esquelético.

Pro Omega Life Filhotes, é o alimento ideal para cães do desmame até um ano de vida. As necessidades nutricionais estão garantidas em Pro Omega Life Filhotes, sendo seus ingredientes compostos de alta digestibilidade e monitorados pelo laboratório Dal Pet que está equipado para assegurar o melhor desempenho nutricional

Composição

Arroz, milho integral, farinha de peixe, óleo de frango, polpa de beterraba, cloreto de sódio, farinha de vísceras de aves, farinha de carne, hidrolisado de frango, glúten de milho, antioxidante, antifúngico, premix mineral e premix vitamínico.



PRO OMEGA[®]

LIFE

ADULTOS

NÍVEIS DE GARANTIA:

Pro Omega Life Adulto, nutrição completa que proporciona uma adequada e equilibrada alimentação para cães adultos de todas as raças satisfazendo suas necessidades diárias.

Direcionadas para a satisfação do seu cão, sua base de ingrediente de origem de frango e carne bovina complementada com aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais para a manutenção, promovendo desenvolvimento de músculos fortes, pêlos brilhantes, resultando em saúde e beleza ao seu cão, dentre outras funções.

Seus níveis estão adequados e ajustados para um perfeito equilíbrio, estando disponíveis para repor perdas, conforme sua atividade e época de vida.

Ingredientes controlados desde sua fonte associados ao rigoroso controle de qualidade, irão proporcionar uma perfeita disponibilidade nutricional para todo o sistema digestivo, pois contém fibras adequadas para uma natural e equilibrada fermentação, proporcionando desta forma uma saudável flora intestinal. Isto resulta em ótima absorção de nutrientes com equilíbrio nutricional do intestino. Possuindo em sua composição ácidos graxos dos quais se obtêm Ômega 3 e Ômega 6, resultando em cães com pele macia, pêlos sedosos e brilhantes.

COMPOSIÇÃO

Farinha de aves, glúten de milho, farinha de carne bovina, arroz, farelo de trigo, sal, premix mineral, premix vitamínico, farinha de peixe e óleo de frango.

As rações de qualidade exigem baixo consumo diário, promovem economia ao final.

Quadro de Ingredientes: Nutrientes

Há cinco categorias muito importantes de nutrientes nas rações: proteínas, hidratos de carbono (ou carboidratos), gorduras, vitaminas, minerais e água. As proteínas formam-se mediante a união de aminoácidos, enquanto que os hidratos de carbono são a união de açúcares e as gorduras que se formam mediante a combinação de ácidos gordos e glicerina.

PROTEÍNAS

O que é uma proteína?

Cada "grupo alimentar" tem componentes estruturais específicos. Estes componentes elementares são os "nutrientes" de que o corpo realmente necessita.

Há vinte e três tipos diferentes de aminoácidos.

Estes 23 componentes podem ser interligados literalmente num número infinito de possibilidades, para formar milhares de substâncias baseadas em proteínas. Talvez nos recordemos de carne quando pensamos em proteínas, porém há dezenas de compostos de proteínas ou mais ainda, especificamente de aminoácidos, incluindo os nervos, os hormônios, os neuro-transmissores, os transportadores de gordura, as proteínas vegetais e muito mais.

Em cada tipo de proteína, os componentes básicos são os aminoácidos, porém, de tipos diferentes, organizados de formas distintas e mantidos unidos por diferentes interligações.

Do ponto de vista dietético, há basicamente duas alternativas: proteínas

de base animal e proteínas de base vegetal. As proteínas vegetais são denominadas por glúten, por exemplo, o glúten de trigo, o glúten de arroz e o glúten de milho, etc. Apenas a proteína de soja escapa desta nomenclatura. Geralmente os termos que se empregam são proteína a base de soja ou ração a base de sementes de soja.

Os aminoácidos e os nutrientes de proteína requeridos pelos cães e gatos encontram-se em quantidades mais elevadas nas proteínas a base de carne.

Quanto mais fácil for a assimilação das proteínas a base de carne, mais disponíveis estarão os nutrientes e os aminoácidos.

VALOR BIOLÓGICO -VB-

Quanto maior for o

nível de nutrientes a base de aminoácidos numa específica fonte de proteínas, combinado com a sua digestibilidade total, maior é o VB - valor biológico - atribuído à proteína. Logicamente, já que cada espécie de animal tem necessidades nutricionais diferentes, o conceito do valor biológico é específico para cada espécie.

Portanto, para os cães e gatos, as proteínas a base de carne mais digestíveis proporcionam um VB - valor biológico - maior. O ovo apresenta VB de 100%, maior que o frango hidrolizado, que as farinhas de frango, o peixe e carne, que têm VB em torno de 90%. A farinha de carne com ossos apresenta VB em torno de 80%, enquanto que o glúten de milho 70% e o farelo de milho 50%.

O preço tem um papel importante nos alimentos para animais de companhia. É lógico portanto que, levando-se em conta suas excelentes propriedades nutritivas, seu valor biológico e preço, o frango é uma das melhores fontes de proteína para seu animal de companhia.

Recorrendo ao quadro do valor biológico, o dono deve ter em conta que diferentes partes do frango são utilizadas pelos fabricantes de alimento para animais de companhia. Foram mostradas diferentes definições específicas nesta secção, porém aos produtos derivados do frango (sub-produtos de frango), são atribuídos níveis biológicos inferiores, em comparação com o alimento a base de frango e ovos frescos, devido a sua baixa capacidade de digestibilidade.

Da mesma forma, os produtos derivados do frango (sub-produtos de frango) têm um valor biológico superior ao dos alimentos a base de carne, enquanto que ao alimento a base de glúten de milho é atribuído um valor biológico mais baixo, mas por razões diferentes: mesmo sendo o alimento a base de glúten de milho relativamente digestível, esta e outras proteínas a base de plantas não contêm os níveis ideais de aminoácidos requeridos por cães e gatos.

Assim, quando estudar um alimento para seu animal de estimação, considere o valor biológico da proteína em primeiro lugar e depois faça o nosso cálculo comparativo do impacto nutritivo combinado e especialmente quando se empregam diferentes tipos de proteínas.

Você encontra as rações Pró Omega Life:

Agropecuária Minersal

Rua Cel. Alfonso 273
Fone 3272 6145



Rua Cel. Fernando Prestes 32
Fone: 3272 1222

Rua Padre Albuquerque 1624

Fone 3273 4435

Latidos & Miados

Rua Francisco Válio, 916
Fone: 3271 8544



Agropecuária Nova Tucano

Rua Cel Alfonso 429
Fone: 3271 2813

Itapetshop

Rua Virgílio de Rezende 211

Fone:

3272 4142

Avenida

Rações

3273-1604

DISK-ENTREGA



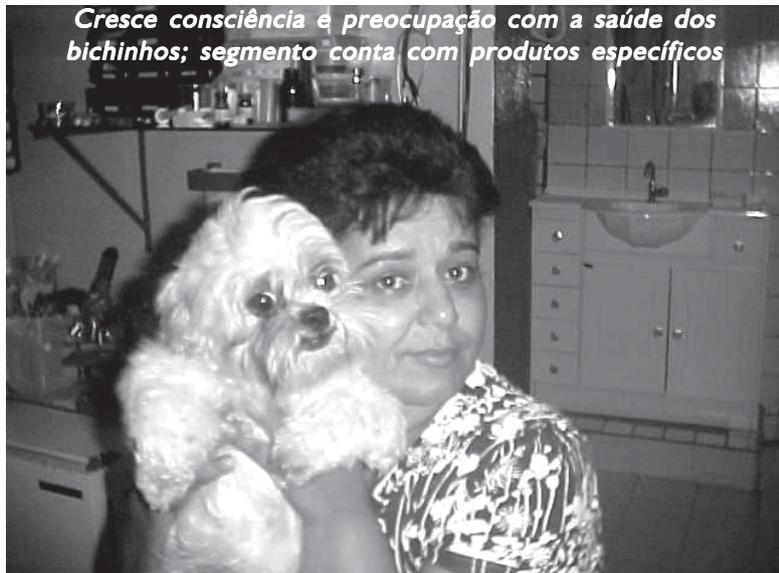
Av. Wenceslau Brás, 505

Animais de companhia:

Curiosidades, Clínica Médica e Cirurgia

PETs se tornam integrantes da família

Por Marco Antonio Vieira de Moraes



Cresce consciência e preocupação com a saúde dos bichinhos; segmento conta com produtos específicos

Allegra e sua "Mãe" a empresária Giovana Mascarenhas.

Logo após o check-up e a constatação de uma saúde perfeita.

Cada vez mais, os animais de estimação – ou pets, como são conhecidos em inglês – estão deixando o quintal e entrando, literalmente, nos lares e na vida das famílias brasileiras. Como guarda, companhia, estimação e até como integrante efetivo da matilha humana, cães, gatos e outros bichos conquistam espaços e contam até com produtos específicos, como kits para pelos danificados que inclui xampu com extrato de cacau, rações para as diversas fases da vida do

animal e até um chip subcutâneo que contém todas as informações sobre o bicho.

Regina de Fátima Bonini é uma das pessoas que amam seus cães, ou filhotes, como afirma. Ela possui duas cadelas SRD (Sem Raça Definida), popularmente conhecidas como vira-latas. As duas foram encontradas na rua, ainda filhotes e hoje são a alegria de Regina e suas tias. "São como crianças que temos aqui em casa", afirma tia Crélia.

Branquinha, a mais velha (está com oito anos) costuma passear com Regina, sem guia ou coleira, não sem certo receio. "Ela não olha para atravessar a rua e tenho medo de que seja atropelada". Branquinha não recebeu nenhum tipo de adestramento, mas anda bem na rua. O único problema é quando vê outro cão.

Sula, porém, recebeu um pouco de adestramento, mas a família cessou o treinamento devido ao custo elevado. Mais arisca,

dorme no quintal e só sai à rua com guia e enforcador. Regina não se arrepende de ter tirado as duas da rua e confessa: "Dá vontade de pegar todo o cão que vejo na rua".

Saúde

A saúde dos bichinhos é um ponto que cada vez mais recebe a atenção dos donos e de empresas farmacêuticas, que possuem segmentos exclusivos para a saúde animal.

No caso da empresária Giovana Mascarenhas, sua dedicação e amor são destinados à lindíssima Lhasa Apso Allegra, cliente assídua de Programas Integrais de Profilaxia e Saúde Animal. Realiza periodicamente um check-up, composto de exames clínicos, laboratoriais e inclusive ultrassom.

Quem pensa que só os humanos têm direito à estética e beleza, enganase. Em pet shops da cidade já podem ser encontrados produtos para a hidratação dos pelos dos animais. Com extrato de cacau, proteínas, aminoácidos e outros ingredientes, o kit completo de hidratação de pelos danificados, ressecados ou sensibilizados por produtos

químicos custa R\$42,90. Existem ainda rações específicas para filhotes, adultos, cães com mais de sete anos e produtos light e power, estes últimos para cães com intensa atividade física. Existem até rações preparadas com Yucca schidigera, uma planta comum em desertos e que possui substâncias que reduzem o odor das fezes dos cães e gatos.

Na área da medicina veterinária, as clínicas estão investindo em equipamentos de laboratório e serviços diferenciados, como tratamento odontológico, que já está inclusive inserido na grade curricular da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, informa o estagiário Raoní Canal.

"Uma grande proporção dos animais que tratamos dorme na cama junto com seus donos. Com uma ligação tão próxima, temos de tratar da saúde deste animal sempre levando em conta que pode ser um transmissor de doenças para os humanos", afirmou o veterinário Ivo Canal. Para ele, não há dúvida de que os animais têm, hoje, mais importância para as

pessoas do que há 10 ou 20 anos.

"Com certeza as pessoas hoje estão mais preocupadas com seus animais do que há 10 anos. Há uma consciência maior neste ponto", disse o veterinário Heleno Aparecido Roberto, 23 anos de profissão. Ele ressalta que hoje há também um maior número de clínicas e profissionais atuando na cidade.

Comportamento

Tanto amor por parte dos donos pode gerar desvios no comportamento dos bichos, que se tornam mimados e indisciplinados. Caso o dono não consiga se impor como líder para seu cão (o cachorro é um animal de matilha e isto o faz se submeter ao líder) ele pode ter sérios problemas. Nestas horas, entra em cena outro profissional ligado ao segmento pet: o adestrador.

Adestrar o cão – seja de que raça for – além de tornar o convívio mais tranquilo para o dono, que dispõe de mais controle sobre o animal, ajuda no desenvolvimento do cachorro. A informação é do adestrador Thiago José Dias Machado. (MA)

Glitter*

Moda e Acessório

Sua moda
na moda

3271 2059

Itapetininga



Rua Cel. Pedro Dias Batista | 595

A Equipe POLIVET-Itapetininga utiliza e recomenda os serviços

TRALDI

ENCOMENDAS URGENTES

Serviços Cartorais em Geral

Malotes Industriais e Comerciais

Entregas, Compras, retiradas e trocas de mercado

Entrega e colçeta de documentos

Encomendas Expressas

Fone (15)3273 2804



Pontualidade e Qualidade

Coluna Pharmamelis:

Farmácia de Manipulação

Dra. Cristiane C. Van Melis - Farmacêutica Homeopata CRF Nº 22 723 - Pharmamelis

Dr. Ivo Hellmeister Canal - Médico Veterinário CRMV SP 3967 - POLIVET-Itapetininga

O que você deveria saber sobre a Homeopatia?

Trata-se de uma especialidade médica relativamente nova. Seus princípios foram expostos por Samuel Hahnemann no final do século XVIII e está baseada na cura pelo semelhante. (Simila Similibus Curentur). Isso quer dizer que, uma substância capaz de produzir uma alteração (sintoma) em um indivíduo sadio teria capacidade para curar esta alteração em condição de doença, se aplicada em pequenas doses. Exemplo de fácil compreensão é o caso do café. Todos conhecem a ação excitante do café, a insônia e inquietação que ele produz. Bem, se nós administrarmos o café em doses infinitesimais àqueles pacientes que tem o mesmo quadro de insônia, estes mesmos sintomas desaparecem como por encanto.

... A homeopatia é baseada no princípio da semelhança, ou seja, uma substância que causa os sintomas de uma doença (doença artificial) pode ser utilizada em doses mínimas para curar os mesmos sintomas de um indivíduo doente (doença natural) com aqueles mesmos sintomas.

No Brasil o reconhecimento de sua eficácia vem desde a época do império, mas, somente em 1980 é que ela foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina e, em 1990 passou a constar do Conselho de Especialidades Médicas da Associação Médica Brasileira, deixando assim de fazer parte das terapias alternativas.

Ela utiliza substâncias dos reinos vegetal, animal ou mineral. Sua abrangência vai

desde a infância até a velhice, podendo ser tratados, desde transtornos funcionais leves até as doenças mais estruturadas e graves, assim como as desordens mentais de toda a índole e grau de severidade.

Na homeopatia não existem remédios para alergia, asma, infecções etc. O que existe é um tratamento para o paciente alérgico, para o paciente asmático O que se procura é a identificação do desequilíbrio de cada ser que está enfermo e, como cada um demonstra a doença de maneira particular e única, o indivíduo recebe tratamento personalizado. No caso de uma amidalite, por exemplo, os sintomas de dor, mau-hálito, febre são comuns neste quadro infeccioso. Só com estes sintomas o homeopata

não poderá tratá-la, mas, quando o paciente começa a referir que a dor de garganta é pior quando engole líquidos que com sólidos e alimentos quentes, esta amidalite começa a ser diferente da de outro que relata doer mais quando engole sólidos e alimentos frios.

Para um Alopata um único antibiótico bastaria, mas, para o homeopata não. A seleção de medicamentos para os exemplos acima será diferente para cada caso, pois cada um está demonstrando, no mesmo processo infeccioso, sintomas particulares.

A homeopatia trata o indivíduo levando em conta suas características físicas e emocionais. Ela também tem como particularidade a terapia individual. Um remédio é bom apenas para aquele do-

ente com aqueles sintomas. Para o médico homeopata, a clínica é soberana. Antes de ser homeopata o médico tem de ser um perfeito clínico geral que se utiliza da experiência para detectar sintomas pela ausculta, pelo tato, pela visão etc...

O homeopata precisa ser treinado para, no uso de

seus conhecimentos e bom senso, localizar os fatos desencadeantes do estado atual do paciente, da gravidade deste estado...

Este texto faz parte da série Boletim Homeopático editado desde 1994 pelo Dr. Marcos Dias de Moraes

(marcosdias@homeopatiaonline.com)

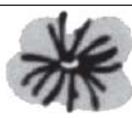
Equipe Pharmamelis



Equipe Pharmamelis

Da esquerda para a direita: (Em pé) Dra. Cristiane, (no banco) Flávia, Dani, Jéssica, Dra. Daniela (em pé). São estas 5 que garantem a qualidade impecável da Pharmamelis.

A todas ao JPI manda os parabéns!



Pharmamelis

Farmácia de Manipulação

No início da Virgílio de Rezende, ao lado das escolas, é onde você encontra "Sua fórmula na dose certa!"

Telefone:

(15) 3271 1050

Homeopatias

Fitoterápicos

Alopatia

Florais

Rua Virgílio de Rezende 32
 Itapetininga CEP 18200-180
pharmamelis@yahoo.com.br

Agora página na internet:
<http://www.pharmamelis.com.br>



Coluna:
Produção Sustentável
*Sandra Regina Bertelli Canal,
Diretora Executiva*


Reciclando o óleo de fritura

Água: o ciclo da vida

Você já reparou que as mais bonitas paisagens sempre têm a água em sua composição? As ondas do mar, as cachoeiras, um riacho cristalino, a neve sobre as montanhas, os lagos espelhados, a

chuva caindo sobre as planícies, o orvalho... É muito difícil imaginarmos nossa vida sem o uso da água: água para beber e cozinhar; para a higiene pessoal; para uso industrial; para irrigação das plan-

tações; para geração de energia; e para navegação. A água é um elemento essencial à vida. Mas, a água potável não estará disponível infinitamente.

E como a água ocupa

nosso planeta Terra?

A água ocupa 70% da superfície da Terra, mas a maior parte, 97%, é salgada. Apenas 3% do total é água doce e destes, 0,01% vai para os rios, ficando disponível para uso. O restante está em geleiras, iceberg e em subsolos muito profundos. Ou seja, o que pode ser potencialmente consumido é uma pequena fração. Há muita coisa para saber a respeito da água. Ela está presente nos menores movimentos do nosso corpo, como no piscar de olhos. Afinal, somos com-

postos basicamente de água.

Por outro lado, sabemos que com cada litro de óleo usado que jogamos no esgoto, podemos poluir até 1 milhão de litros de água. Então, evidentemente não devemos, de forma alguma jogar óleo na pia. É por este motivo que nossa campanha de troca de óleo usado por sabão caseiro continua: a cada garrafa de óleo que você trazer à **POLIVET-Itapetininga** ganhará uma barra de sabão feito em casa.

Sandra Canal



Vacinas comerciais ou profissionais

Existe realmente uma diferença entre as vacinas profissionais, encontradas em clínica veterinária e as comerciais? As das agropecuárias?

Na realidade, embora alguns comerciantes menos escrupulosos digam que as vacinas comerciais e as profissionais são iguais, esta não é uma realidade.

Uma vacina viral contém o próprio vírus da doença, de forma atenuada, enfraquecido. Para fabricar uma vacina deve-se inicialmente isolar o vírus selvagem para a fabricação de uma capa vacinal. Com o tempo, as cepas se tornam desatualizadas, os vírus atuantes no momento ficam diferentes daqueles seqüestrados quando das vacinas iniciais. Sabemos, por exemplo, que a vacina anti-gripal para humanos não tem efeito maior que 12 meses, exatamente pela mutogenicidade, a capacidade do vírus mutar, modificar-se.

Além disto, o desafio de campo (representado pelo risco de o animal contrair a doença) aumenta.

É esta é a razão pela qual a tecnologia na fabricação das vacinas tem de ser modificada para que se mantenham eficazes.

As vacinas mais atuais do mercado são as chamadas vacinas profissionais e são somente acessíveis ao médico veterinário.

É fácil entender o porquê: uma vez que o laboratório desenvolva uma vacina melhor, seu preço no mercado é maior que o das anteriores. Para manter a eficácia, para que a vacina não "se queime" no mercado, são reservadas apenas ao acesso ético e profissional de

um médico veterinário.

Outra questão é que as vacinas profissionais, as feitas por vírus vivo, podem até induzir a doença em um animal, motivo de, necessariamente, requererem a assistência de um médico veterinário em sua utilização.

Por outro lado, as fábricas de cepas vacinais podem dispor dos lotes antigos, menos eficazes, para a feitura de vacinas comerciais, mais baratas, ou seja, as vacinas utilizadas hoje nas clínicas veterinárias podem estar em 20 ou 30 anos, ainda disponíveis em outros locais.

Devemos nos lembrar que somente o Médico Veterinário tem competência técnica profissional para atestar a vacinação.

Todo o profissional que realmente acredita nas vacinas que aplica assinaria o atestado de vacina. Existe locais onde os animais são vacinados e recebem uma carteirinha, mas não elas não são assinadas. Ora, eles tentam na realidade evitar comprometer-se, assumir a responsabilidade pelo serviço prestado.

Também devemos salientar que somente o médico veterinário está capacitado para realizar um exame clínico completo e avaliar se o paciente está apto a ser imunizado ou não. Muitos são os casos de animais adoentados, imunossuprimidos que recebem vacinas e, simplesmente, não têm capacidade de resposta imune.

Cabe ainda ao MV, esta-

belecer e planejar o melhor programa de imunização ao paciente, assim como verificar se o animal está recebendo alguma medicação que interfira com a resposta imune.

São muitos os animais vacinados fora das clínicas veterinárias, sem o respaldo de um profissional competente e que adoecem exatamente das enfermidades para as quais receberam a vacina. Assim podemos afirmar, tranquilamente, que as vacinas comerciais não apresentam a segurança mínima necessária. Afirmamos ainda que a vacinação feita por profissional não habilitado pode caracterizar crime contra a saúde pública, quando se tratar de zoonoses e mais, se o animal adoecer, o aplicador não habilitado pode responder civilmente por danos morais e materiais.

Existem, no entanto, casas agropecuárias que informam ao cliente o que realmente acontece, que existem sim diferenças entre as vacinas profissionais e as comerciais. Estas são as lojas mais éticas. (ihC)

Agro.Comercial

Katraca

**Rações
&**

Conveniências

**Rua Ten. Urias 180
(15) 3271 7566**

A Cinomose de Logan

Tratamento contra cinomose aplicado na POLIVET-Itapetininga salva mais um filhote desta terrível doença

Em Itapetininga os casos de cinomose continuam a aparecer. Desta vez foi o caso de Logan, o boxer do psicólogo André Lencioni. Eles recém vieram de Sorocaba e, embora Logan tenha recebido as vacinas contra a cinomose, ele evidentemente não estava corretamente imunizado e contraiu a doença.

Realizados exames no **LACV (Laboratório de Análises Clínicas da POLIVET-Itapetininga)**, foram encontrados múltiplos corpúsculos de Henz (marcas das células infectadas, confirmadoras da doença), tanto no exame do globo ocular como no exame

de sangue, confirmando o diagnóstico.

Foi interessante notarmos como, logo após iniciado o tratamento para esta terrível virose, Logan mostrou melhoras imediatas. A redução da infecção do globo ocular chamou logo a atenção.

Importante notarmos que o olho não foi tratado, não recebeu antibiótico ou colírio, mas foi mantido como um órgão indicador da cinomose, ou seja, a melhoria do globo reflete a melhora do quadro de cinomose.

No caso, como Logan estava também com a doença transmitida por carrapa-

tos, seu sistema imune não estava preparado para a resposta, além do que, a vacina aplicada não está entre as recomendadas por Dr. Ettinger.

Este é mais um dos exemplos no qual a vacina não atinge o objetivo. (ihC)



Plantão Veterinário

Nem sempre, quando um grupo organiza um setor, todos se sentem agradados. A questão do Plantão Veterinário estabelecido por Dr. Nelson Lara e pelo Sindicato Rural de Itapetininga não foi uma exceção.

O plantão foi estabelecido de forma a que todo o médico veterinário devidamente cadastrado junto ao CRMV SP - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - pudesse participar, mas, infelizmente, alguns médicos veterinários locais, preferiram

manter reserva de mercado, sendo francamente contrários, tanto ao estabelecimento do plantão, como da abertura deste aos novos profissionais que recém chegaram a nossa cidade.

Foi neste sentido que a equipe de organização remeteu, em nome do organizador, Dr. Nelson, ofício ao CRMV SP uma consulta sobre a manutenção da ética do programa.

Na resposta protocolada nº 0734/2007/DEPD/SP do CRMV SP, ficou claro que a equipe

organizadora não fere a ética pela manutenção do dito programa.

Fica entendido então que o telefone

(15)

9761 4736

mantém-se à disposição dos pecuaristas, com o plantão Veterinário permanente. Este é mantido pelos colegas, médicos veterinários que se preocupam em oferecer um bom serviço de assistência à população produtora de nossa região. (ihC)

Clínica Aviária

Raoní Canal aumentou sua permanência em São Paulo, neste início de ano, para fazer um estágio no "Ambulatório de Aves" da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo e trazer as novas tecnologias a Itapetininga.

Em abril de 2004 a revista Cães e Cia fez uma interessante matéria sobre clínicas veterinárias que estavam capacitadas para o atendimento a clínica aviária, entre as apontadas no Brasil estavam: o Ambulatório de Aves da Veterinária da USP, a Proave e a POLIVET-Itapetininga.

Já naquela oportunidade em que Raoní estava no primeiro ano da faculdade de Med. Veterinária, ele respondia aos repórteres como tendo uma predileção especial pela clínica aviária. A matéria está publicada no sítio da Internet da policlínica, em www.polivet-itapetininga.vet.br/organograma/jornal.htm

No mesmo ano, a equipe da policlínica publicou três matérias em revista de clínica aviária da Espanha: a Revista Electronica de Veterinária - RedVet, um periódico reconhecido pela comunidade científica européia (ISSN 1695-7504), com os títulos: **Oxigenoterapia** e Inalação em aves; **Cirurgia**: Osteofixação de úmero de ave: amarração e aparato de fixação externa e **Avicultura de gaiola**: manejo, higiene e saúde.

Desde 1990, Dr. Canal vem trabalhando em clínica aviária, sendo que seu

primeiro paciente foi uma fêmea de Perdiz selvagem que a Engenheira Florestal Regina Liberal Freire levou para a policlínica, para ser tratada pelo convênio com a então Polícia Florestal de Itapetininga.



No caso de Raoní Canal, filho mais velho da família Canal, desde menino acompanha o pai nos tratamentos, chegando a atuar profissionalmente no adestramento de psitacídeos, como calopsitas, agapornis e papagaios.

Já no quinto ano da faculdade, Raoní se inscreveu para estágio no Ambulatório de Aves da USP, para aprender as técnicas empregadas naquele serviço.

"Foi muito importante trabalhar em um serviço com grande casuística. Lá se atende até 10 aves em um único dia, assim podemos ver uma grande quantidade de problemas e soluções".

"A maioria de casos atendidos durante meu está-

gio na USP, refere-se a erros de manejo e a tratamentos mal aplicados pelos proprietários. Estes geralmente não são médicos veterinários e os aplica imaginando que aquele é o tratamento correto. É muito comum, neste meio, que as receitas se multipliquem: um criador passa para outro uma prescrição que foi feita para caso específico, acreditando que dará certo para todos os casos, o que não é realidade. Na maioria das vezes os proprietários e criadores de aves são muito mal orientados e têm a ilusão de que um medicamento prescrito para um animal poderá resolver o problema de muitos".

"Depois dos erros de manejo e de tratamentos indevidos aplicados por leigos, vimos também alguns casos de acidentes, parasitoses em geral (verminoses, ectoparasitas como ácaros de penas, piolhinhos), problemas respiratórios".

"No geral pude conferir que o atendimento da POLIVET-Itapetininga é bastante bom. Embora tenhamos uma casuística muito menor de que na USP, conseguimos manter uma excelente qualidade nos atendimentos que realizamos em Itapetininga". (ihC)

Visitação ao sítio da POLIVET-Itapetininga estoura o uso da largura de banda do provedor

No final do ano passado, consoante publicado no número anterior do JPI, o sítio da Internet da policlínica passou a ser administrado por empresa familiar de Itapetininga, a lvidal.net.

Com a mudança de provedor, muitas inovações foram colocadas nas páginas desta policlínica veterinária, como o acesso a contadores, livros de assinatura, a transferência do sistema Windows para o mais seguro Linux. Também foi montado o primeiro fórum de debates sobre temas da Medicina Veterinária de Itapetininga. (www.polivet-itapetininga.vet.br/forum)

Esta era a parte esperada na troca de provedor, o que não esperávamos era que a página da policlínica recebesse tanta visitação que estourasse o uso da largura de banda.

O empresário Eurico Vidal, da lvidal.net declarou à redação do JPI que, mesmo com várias empresas hospedadas, nunca antes havia tido um estouro de banda. Seguramente, diz Eurico, a página da POLIVET-Itapetininga é a mais visitada.

A banda normal de

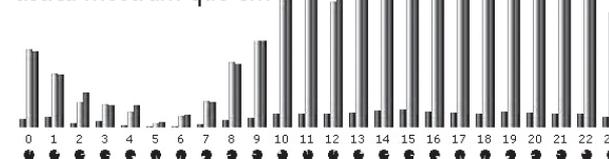
acesso, de 2 GB (Gigabites), foi ampliada em 50%, para 3 Gb, para evitar um futuro estouro.

Para quem não entende, é simples. Cada vez que um internauta entra em uma página da grande rede, desce (download) as informações (textos e figuras) da página. Estes dados normalmente ficam gravados em um diretório temporário localizado na pasta "Internet Temporary files" do Windows. A cada download, um programa soma dos arquivos descidos, soma a movimentação de "upload" (publicação na Internet) e download (visitação). Se a soma total supera o limite estabelecido, acontece um estouro e a página trava.

Para estourar 2 Gb a página deve receber cerca de mil e quinhentas visitas ao dia, nos 30 dias de um mês (50K/página * 1500 visitas * 30 dias = 2,25Gb).

Estatística

Os dados da estatística mostram que em



Fórum: Jornal POLIVET-Itapetininga

www.polivet-itapetininga.vet.br/forum

Por uma sugestão do amigo, cliente e técnico André Vidal, o JPI - Jornal POLIVET-Itapetininga, em mais uma iniciativa inédita para o setor, inaugurou no início de fevereiro de 2008 o Fórum JPI, um espaço onde leitores, amigos, clientes e colegas, médicos veterinários, poderão trocar informações, publicar curiosidades, solicitar matérias, colocar suas dúvidas.

Para quem não conhece, fórum é um local na Internet que deixamos recados, podemos montar debates, iniciar novos temas e tópicos, à

semelhança do Orkut. No auxílio a estes usuários, existem, no Organograma, sessões de dúvidas e tutoriais com imagens ilustrativas facilitando o acesso a mais este recurso.

No ar 24 horas ao dia. Possui equipe de moderação composta por membros da Diretoria do JPI e POLIVET-Itapetininga, com diferentes espaços reservados a diferentes segmentos na comunidade.

O espaço geral destina-se ao público como um todo. O JPI - leitores é destinado à discussão e para externar as diferentes opiniões

sobre o JPI. Foi montada uma área restrita a **médicos veterinários**: aos profissionais e estudantes desta carreira. Tem um setor especial para a discussão de **estágios** na policlínica, podendo participar estagiários em exercício, os antigos e os futuros estagiários. A área nobre do fórum será reservada aos **clientes da policlínica** e aos seus familiares: será o "Fórum Família POLIVET-Itapetininga". Dois fóruns foram montados em diferentes línguas, para conversações em **espanhol** e em **inglês**. (ihC)

Nosso setor de informática conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal

Novo Telefone: (15) 8129 5100

Zuknet Networks



Internet sem fio, via rádio

Ligue já: (15) 3373 4684
<http://www.zuknet.com/>

Testemunhal:

o que nossos clientes têm a contar

“Deixei o Dr. Canal prá lá...”

Você pode estar estranhando o título dessa matéria, mas até o final da sua lei-

tura você vai entender.

Meu primeiro contato com a Polivet Itapetininga e, por

conseqüência, com Dr. Canal, aconteceu às 23:30h, de uma quinta-feira. Ao chegar em

casa, reparei que nossa Angra (boxer) estava com os olhos fechados por inchaço no rosto e encontrei uma aranha morta na garagem. Minha filha Deborah desesperou-se e insistiu pra leva-la a um veterinário. Mas onde levar a essa hora? Quem poderia atender? As clinicas em Itapetininga estavam fechadas naquele momento. Meu caçula Marcelo disse que na Polivet, o veterinário morava lá, então... vamos tentar.

Esse atendimento de emergência estendeu-se

até à 1:40h da madrugada. O Dr. Canal e sua assistente-filha, Maialú, fizeram todos os procedimentos, exames, medicação e, pra quem conhece este profissional teimoso e perfeccionista, ele não acreditava naquela aranha, pra ele era mordida de cobra. Nós pudemos voltar pra casa com Angra medicada e com a vacina antiofídica aplicada, ele a tinha disponível, o que fez a febre baixar. Realmente, era cobra.

A partir desta experiência, a yorkshire Meg e a poodle Lua (nossas 3 filhas de 4 patas) entraram no plano de saúde da Polivet Itapetininga. A Meg chegou a ficar internada pra ter seu filhote, mas infelizmente, não vingou. Porém teve todo acompanhamento possível, durante 24 horas.

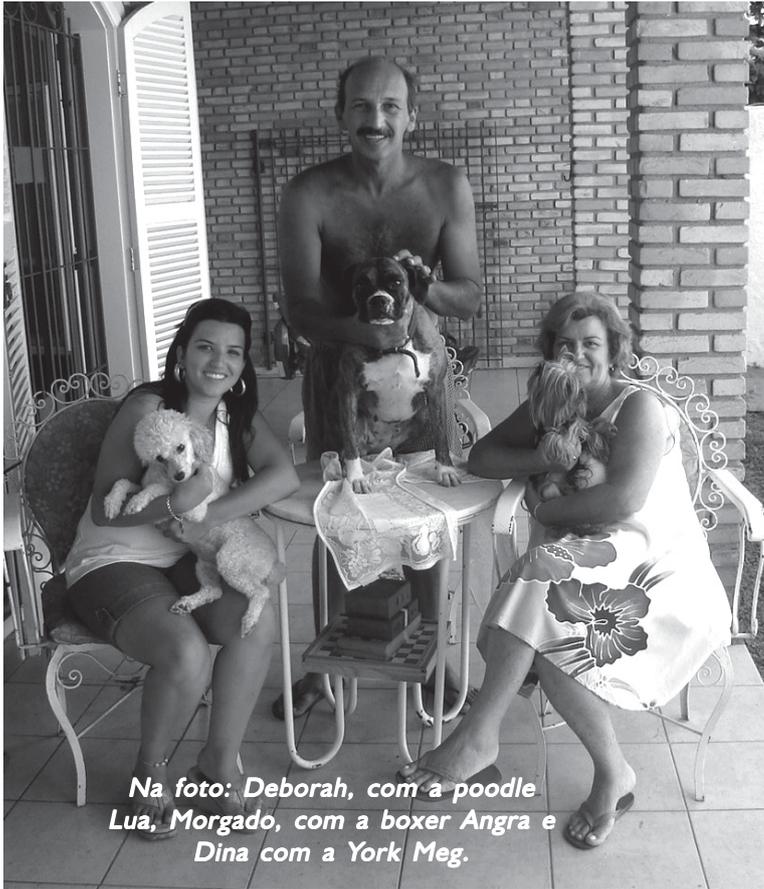
veracidade.

A Redação mantém os originais destes depoimentos arquivados.

Sempre que estes depoimentos se referem a reclamações sobre a qualidade dos serviços prestados por

colegas, médicos veterinários, seus nomes têm sido mantidos em sigilo.

Este jornal está sempre à disposição dos clientes para se expressarem sobre assuntos ligados à Medicina Veterinária.



Na foto: Deborah, com a poodle Lua, Morgado, com a boxer Angra e Dina com a York Meg.

Viatura: POLIVET-Itapetininga é a única pronta para o traslado de seus animais



Para melhor servir nossos clientes, colocamos a viatura no “hospital”, para reparos. Estava com o motor cansado e precisando de uma

boa revisão.

Nosso mecânico, Djalma Medeiros, reformou o motor, colocando novo kit

de pistões e anéis, foi feita retífica do virabrequim e da biela. Estamos aptos para buscar seus animais, estejam eles onde estiverem.

Quando temos necessidade, podemos, na casa do cliente, colocar o paciente no suporte de vida, e fazer o traslado com soro, oxigenoterapia, iniciando o tratamento e aumentando as chances de sobrevida desde a residência.

Assinaturas do JPI

O JPI já tem um grande número de leitores fiéis, que não querem perder nenhuma. Alguns já comunicaram à redação esta preocupação, principalmente os das cidades vizinhas.

Para atender este público, estamos fazendo a assinatura do JPI, e como a distribuição é gratuita, os assinantes pagarão somente as despesas de remessa, via correio: R\$15,00 por ano, a serem depositados no Banco Itaú, Ag. 6470, cc 01176-5, ou trazidos à POLIVET-Itapetininga.

Assim, se você quiser receber o JPI em casa, basta

nos mandar seu nome e endereço completo e fazer o pagamento da assinatura anual, remetendo o cupom

com o recibo de depósito. Com certeza, o melhor jornal pelo menor preço anual.

Solicitação de assinatura o JPI

Nome completo _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ CEP _____

Pelo que estou enviando o recibo bancário no valor de R\$ 15,00 anuais, referentes a uma anuidade (6 edições) para **Rua Min. Esaú Corrêa de A. Moraes, 134 - Vila Rosa Itapetininga, SP - CEP 198 200 590**